

O idioma da ciência: rompendo barreiras para ser lido e citado

The language of science: break of obstacles to be read and quoted

DESCRITORES: EDITORAÇÃO/tendências; EDITORIAL; REDAÇÃO; POLÍTICAS EDITORIAIS; PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TÉCNICAS; PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COMO ASSUNTO; REVISTAS ELETRÔNICAS.

KEY WORDS: PUBLISHING/trends; EDITORIAL; WRITING; EDITORIAL POLICIES; SCIENTIFIC AND TECHNICAL PUBLICATIONS; PERIODICALS AS TOPIC; ELECTRONIC JOURNALS.

O objetivo primordial de um cientista é acrescentar conhecimento novo na sua área, trazendo benefícios para a humanidade ou para o planeta em que vivemos. Para isto, suas idéias e trabalhos devem ser aceitos pela comunidade científica. Ao contrário da idéia já superada de que publicar muitos artigos é o único indicador de competência de um pesquisador, hoje em dia, a qualificação de um cientista é avaliada tanto pelo rigor metodológico dos seus trabalhos quanto pela quantidade de citações que seus estudos geram. Desta forma, no século XXI, não basta publicar. É necessário publicar, ser lido e ser citado.

A ciência é internacional. O conhecimento novo deve ser de todos. A regionalização do conhecimento perdeu muita força nas últimas décadas, e o surgimento da internet e das revistas científicas eletrônicas difundiu de forma extraordinária o conhecimento produzido em qualquer lugar do planeta. Por outro lado, o idioma surgiu como uma barreira para muitos pesquisadores.

Atualmente, o idioma inglês é o mais amplamente utilizado nos meios científicos, principalmente nas ciências biológicas e da saúde.

Para ser lido, tanto pela elite da comunidade acadêmica quanto pelo maior número de cientistas espalhados pelo mundo, chegou-se a um momento histórico em que todo pesquisador deve publicar em língua inglesa. Obviamente, este é um grande desafio imediato para todos os cientistas da América Latina, que devem perseguir este objetivo para que não limitem suas publicações a um grupo restrito de leitores.

A Scientia Medica, vislumbrando este cenário gradual e constante de qualificação, apresenta à comunidade científica mais uma iniciativa, estimulando os autores brasileiros a publicar em inglês. Incentiva também a captação de artigos produzidos em outros países, disponibilizando, a partir deste número, as Normas para Publicação no idioma inglês e também em espanhol. Desta forma, continuamos trabalhando para ampliar os horizontes da revista, que busca, em longo prazo, ocupar um espaço de destaque na lista de periódicos científicos do Brasil na área biomédica.

PAULO MÁRCIO PITREZ
Editor Chefe

REFERÊNCIAS

1. Volpato G. Publicação científica. 3ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica; 2008.
2. Volpato G. Ciência: da filosofia à publicação. 5ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica; 2007.